

CASOS DE INJÚRIAS RACIAIS NO MEIO FUTEBOLÍSTICO: INTERVENÇÕES ACERCA DO TEMA NO ÂMBITO DO ENSINO ESCOLAR

WILLIAM DANIEL BITENCOURT¹

LIDIANE SOARES BORDINHÃO²

JAQUELINE BACKENDORF REGERT³

ANTONIO GUILHERME SCHMITZ FILHO⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender as possibilidades interdisciplinares da Educação Física com a disciplina de História no âmbito do ensino escolar. Este se reveste de dois momentos em sua metodologia, no primeiro momento foi realizado um levantamento cartográfico para aquisição e estudo sobre os episódios de racismo no futebol brasileiro e no segundo momento a aplicação prática das preposições levantadas anteriormente. É pertinente ressaltar que mesmo em um trabalho realizado de forma interdisciplinar, as disciplinas envolvidas na ação não perdem as especificidades de seus conteúdos; portanto o racismo abordado apresentou de forma relevante à importância de ressignificar o propósito didático pedagógico de campos de conhecimento diverso, no âmbito escolar e social.

¹ Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria e acadêmico do Curso de Educação Física Bacharelado da mesma instituição. E-mail: williambitencourt1989@hotmail.com

² Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria e acadêmica do Curso de Educação Física Bacharelado da mesma instituição. E-mail: lidiansoaresbordinhao@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: jaquebr7@yahoo.com.br

⁴ Professor dos Cursos de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: schmitzg@gmail.com

INTRODUÇÃO

Casos de injúrias raciais e racismo estão se tornando, infelizmente, cada vez mais comuns em nosso cotidiano. Tais fenômenos sociais são refletidos também dentro do esporte e, principalmente, no meio futebolístico. Vale destacar que casos de injúrias raciais e de racismo possuem uma constituição histórica. Um bom exemplo foi por ocasião da chegada do futebol ao Brasil, que trouxe em sua prática preceitos que ocasionaram diversas formas de segregação social presentes na época.

Neste viés, serão destacados episódios relacionados ao racismo no futebol brasileiro que ocorreram no ano de 2014, destacando sua ocorrência simultânea no meio futebolístico. Neste contexto, a partir do momento em que assuntos envolvendo o objeto esporte são tratados cotidianamente pela mídia é interesse compreender quais as possibilidades de uso interdisciplinar, desses assuntos em aulas de Educação Física relacionadas com outras disciplinas, a exemplo da história.

A possibilidade de refletir sobre assuntos como injúrias raciais e racismo no âmbito do ensino escolar, na disciplina de Educação Física em conjunto com a de História se faz necessária tendo em vista que tais conteúdos estão diretamente ligados às respectivas disciplinas, considerando as especificidades de cada uma. Essa articulação entre as duas disciplinas em busca de interesses em comum é considerada uma ação interdisciplinar. Sendo assim, o presente trabalho apresenta como objetivo compreender as possibilidades interdisciplinares da Educação Física com a disciplina de História no âmbito do ensino escolar.

METODOLOGIA

A metodologia se apresenta dividida em dois momentos principais: *Primeiro momento*, constituído através de um levantamento cartográfico referenciado em SCHMITZ (2005, p.16-21) e se estrutura a partir das cenas de racismo ocorridas no futebol brasileiro no ano de 2014; com especial atenção à ênfase que o autor oferece para estudos cartográficos como forma de mapear as relações entre o sistema esportivo e o jornalístico e as tensões e retroalimentações entre eles e o ambiente. *Segundo momento*, consiste na parte aplicada no trabalho, embasada nos conhecimentos adquiridos através do levantamento cartográfico e posteriormente levados como conteúdo para as aulas de Educação Física do Ensino Médio em uma escola estadual de Santa Maria, RS, a fim de proporcionar momentos de discussão sobre o assunto racismo no meio esportivo. Contudo, salientando que as aulas com essa temática foram muito produtivas percebeu-se a oportunidade, bem como o interesse dos alunos e da própria escola em realizar um trabalho interdisciplinar com a disciplina de História.

A intervenção interdisciplinar foi realizada com uma das turmas de ensino médio da escola, em conjunto com os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto “Educação Física na Educação Básica” segmento de atuação ensino médio da UFSM e com a professora da disciplina de História da escola.

Inicialmente a professora de História trouxe questões étnico-raciais para debate na turma, envolvendo a parte histórica, cultural e social. Após esse momento, os bolsistas PIBID apresentaram dois estudos de Trabalho de Conclusão de Curso realizados no Laboratório de Análise dos Cenários Esportivos na Mídia (LACEM) do CEFD/UFSM; com o tema principal “injúrias raciais no meio futebolístico”, com a intenção de realizar uma discussão com os alunos, relacionando o tema. Os trabalhos desenvolvidos foram: o caso Márcio Chagas da Silva e o caso do goleiro “Aranha”, seus desdobramentos e a sua repercussão na mídia, comparando com outros casos semelhantes ocorridos recentemente, como o caso do jogador Daniel Alves e do jogador Tinga. Além disso, foram abordadas curiosidades e fatos históricos envolvendo jogadores negros na dupla “GRENAL”.

Na sequência, os alunos participaram de uma discussão relacionada com as questões apontadas, com a problematização e debate de alguns fatos polêmicos apontados por eles, assim como relatos que presenciaram tanto no âmbito escolar como fora dele.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando todo o contexto apresentado, através dos atos de racismo contra o então árbitro Márcio Chagas da Silva e o goleiro “Aranha”, diferentes esferas como a política, a midiática, a jurídica, a esportiva, entre outras, fizeram-se presentes na discussão dos episódios. Dentre estas, a esfera midiática protagonizou uma parcela bastante significativa acerca da temática, o racismo, através das diversas plataformas midiáticas, tal repercussão se reafirma em outros estudos.

Neste sentido, a conversação entre os diferentes segmentos que ingressaram no debate do racismo junto ao futebol brasileiro colaboram com a constituição do processo de institucionalização. Fator este que pautou diversas perspectivas relacionadas ao posicionamento sobre a temática.

Exemplos significativos como os episódios com o goleiro “Aranha” e com o então árbitro Márcio Chagas da Silva, estabeleceram uma abordagem específica para a temática do racismo. Claro que casos existentes na esfera esportiva foram precedentes, porém a repercussão adquirida por eles abordou diferentes classes e meios sociais; a escola faz parte deste contexto e é um excelente ambiente para se abordar o tema de forma crítica e de forma aprofundada, visto que no ambiente escolar os alunos passam uma parcela significativa de seu

tempo formativo. Portanto, cabe refletir como o fenômeno esportivo através do futebol auxilia nas abordagens relacionadas com a tematização do racismo apresentado nos episódios anteriormente citados.

Considerando diferentes metodologias de trabalho, uma se destaca e pode ser de grande importância na ação pedagógica do professor, a concepção dialógica apresentada por Paulo Freire (1987). No constructo metodológico, tanto o contexto teórico como o prático devem ser trabalhados de forma e medidas proporcionais, sem que o ocorra à sobreposição de uma para com a outra. O autor ainda reforça a necessidade para se estabelecer uma formação de conhecimentos significativos e verdadeiros.

Os episódios aqui em parte analisados, apresenta para o campo da Educação Física e da História, a possibilidade de construção de conteúdos a serem trabalhados de forma interdisciplinar dentro do conhecimento teórico bem como sua aplicação na prática. E então entender como as diversas institucionalizações presentes no processo acerca de uma formação de juízo de valor próprio e fundamentada sobre a temática.

Para tanto, o processo de análise se ocupou em verificar como as questões presentes no processo de institucionalização foram apresentadas e influenciaram e interferiram na formação de juízo acerca do fato relacionado com as injúrias raciais ocorridas no futebol brasileiro.

Embora o estilo de vida que uma sociedade impõe aos seus integrantes é determinante na distribuição do conhecimento e de papéis específicos, cabe a essa mesma sociedade articular o fluxo do conhecimento e a interpretação dos diversos papéis assumidos (a exemplo do racismo). O episódio contra o então árbitro Márcio Chagas da Silva produziu um fato empírico envolvendo diversas instituições nos seus desdobramentos apresentados e o envolvimento nestes, busca explicações na referência de uma consciência reflexiva individual, no que se refere a uma complementação sobre a injúria racial cometida (BITENCOURT, 2014, p. 18).

CONCLUSÕES

Os casos de racismo apresentados de forma abrangente na parte inicial do trabalho possibilitaram uma excelente oportunidade à organização de conteúdos no âmbito do ensino da Educação Física Escolar. Além de propiciar uma aproximação da disciplina com a de História, o que ofereceu informações importantes à realização de novos trabalhos de cunho interdisciplinar.

No entanto, é pertinente ressaltar que mesmo em um trabalho realizado de forma interdisciplinar as disciplinas envolvidas na ação não perdem as especificidades de seus

conteúdos; portanto o racismo abordado apresentou de forma relevante à importância de ressignificar o propósito didático pedagógico de campos de conhecimento diverso, no âmbito escolar e social.

Outro fator relevante destacado principalmente por parte dos alunos envolvidos na prática interdisciplinar foi a influência midiática, que ganhou destaque como fator preponderante que interfere de forma direta no cotidiano da sociedade. Neste sentido, a intervenção aplicada caracterizou-se de suma importância para a formação de um senso crítico e a formação de juízos de valor por parte dos alunos; principalmente envolvendo questões raciais, que estão muito presentes no contexto esportivo e na escola.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, William Daniel. **Cenas de racismo no futebol gaúcho: O caso Mário Chagas da Silva**. Santa Maria: Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria. Trabalho de Conclusão de Curso.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1987.

SCHMITZ FILHO, Antonio Guilherme. **JORNALISMO ESPORTIVO NA COPA DE 1998: Uma tentativa de análise crítica das críticas**. Rio de Janeiro: UFRJ/COPPEAD, 1999. Dissertação de Mestrado.